



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PALMAS  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM TEATRO**

**MARIA DOS REIS OLIVEIRA SOARES**

**A IMPORTÂNCIA DOS BONECOS DE FANTOCHE PARA UMA EDUCAÇÃO NO  
TRÂNSITO**

**Palmas, TO**

**2025**

**Maria dos Reis Oliveira Soares**

**A Importância dos Bonecos de Fantoche para uma Educação no Trânsito**

Monografia apresentada à Universidade Federal do Tocantins (UFT), Campus Universitário de Palmas, para obtenção do título de bacharel/licenciado em Teatro.

Orientador: Dr. Ricardo Ribeiro Malveira

**Palmas, TO**

**2025**

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins**

---

- D723i Soares, Maria dos Reis Oliveira.  
A Importância dos Bonecos de Fantoche para a Educação no Trânsito. /  
Maria dos Reis Oliveira Soares. – Palmas, TO, 2024.  
38 f.
- Monografia Graduação - Universidade Federal do Tocantins – Câmpus  
Universitário de Palmas - Curso de Teatro, 2024.  
Orientador: Ricardo Ribeiro Malveira
1. Educação para o trânsito.. 2. Teatro de bonecos.. 3. Fantoche de luva.  
Metodologias lúdicas.. 4. Segurança viária.. I. Título

**CDD 790**

---

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer  
forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte.  
A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184  
do Código Penal.

Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da  
UFT com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

**MARIA DOS REIS OLIVEIRA SOARES**

**A IMPORTÂNCIA DOS BONECOS DE FANTOCHE PARA A  
EDUCAÇÃO NO TRÂNSITO**

Trabalho de conclusão de Curso apresentado à  
UFT – Universidade Federal do  
Tocantins  
Campus Universitário de Palmas, Curso  
de Teatro, foi avaliado para a obtenção do  
título de Licenciado em Teatro e  
aprovada em sua forma final pelo  
Orientador e pela  
Banca  
Examinadora.

05 de dezembro de 2024

Banca Examinadora:

---

Profa. Dra. Renata Patrícia da Silva - UFT

---

Profa. Dra. Adriana dos Reis Martins - UFT

---

Orientador Prof. Dr. Ricardo Ribeiro Malveira – UFT

## RESUMO

Este artigo reflete sobre o uso de fantoches de luva como ferramenta pedagógica para a educação no trânsito, explorando como o teatro de bonecos pode facilitar a compreensão de normas de segurança de forma acessível e cativante para o público infantil. A segurança no trânsito é um tema que demanda abordagens inovadoras, especialmente ao se tratar da educação de crianças, e o teatro de bonecos tem se mostrado uma prática eficaz para simplificar a assimilação de conceitos complexos. O estudo, de natureza qualitativa e descritiva, foi realizado por meio de reflexões pessoais a partir de apresentações teatrais com fantoches em escolas e eventos públicos, observando-se o engajamento das crianças e o impacto no entendimento de comportamentos seguros no trânsito. Os resultados indicaram alto nível de participação e interesse, com uma significativa ampliação do conhecimento sobre normas viárias. Educadores relataram que as apresentações aumentaram o respeito das crianças pelas regras de trânsito, evidenciando que métodos lúdicos como o teatro de bonecos podem ser eficazes na disseminação de informações e na promoção de atitudes responsáveis. A experiência demonstrou que o uso de metodologias interativas e envolventes é uma estratégia poderosa na educação para o trânsito, favorecendo a formação de comportamentos seguros e conscientizados desde a infância.

**Palavras-chave:** Educação para o trânsito. Teatro de bonecos. Fantoches de luva. Metodologias lúdicas. Segurança viária.

## ABSTRACT

This article reflects on the use of glove puppets as a pedagogical tool for traffic education, exploring how puppet theater can facilitate the understanding of safety norms in an accessible and engaging way for children. Traffic safety is a topic that requires innovative approaches, especially when it comes to educating children, and puppet theater has proven to be an effective practice for simplifying the assimilation of complex concepts. The study, qualitative and descriptive in nature, was conducted through personal reflections based on theatrical performances with puppets in schools and public events, observing children's engagement and the impact on their understanding of safe behaviors in traffic. The results indicated a high level of participation and interest, with a significant increase in knowledge about traffic rules. Educators reported that the performances enhanced children's respect for traffic regulations, demonstrating that playful methods like puppet theater can be effective in disseminating information and promoting responsible attitudes. The experience showed that the use of interactive and engaging methodologies is a powerful strategy in traffic education, fostering the development of safe and aware behaviors from childhood.

**Keywords:** Road safety education. Puppet theater. Glove puppets. Playful methodologies. Traffic safety.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Foto contadora de Histórias com meia máscara: memórias submersa. Fonte: Acervo Ricardo Malveira

100

Figura 2 - Foto com boneco de luva. Fonte: Acervo próprio Maria dos Reis.....	11
Figura 3 - Foto bonecos. Fonte: Acervo próprio Maria dos Reis.....	13
Figura 4 - Boneca Cabeção utilizada nas apresentações.....	17
Figura 5 - Bonecos de fantoche utilizados nas apresentações.....	18
Figura 6 - Apresentação em escolas.....	21
Figura 7 - Apresentação em escolas.....	23
Figura 8 - Equipe de Gabinete do Detran/TO e Boneca Norminha na abertura do Maio Amarelo em Palmas/TO.....	24
Figura 9 - Jussara Estivaria, Assessora de Gabinete do Detran/TO e Boneca Norminha, na abertura do Maio Amarelo em Gurupi/TO.....	27
Figura 10 – Apresentação dos bonecos durante o Maio Amarelo em Gurupi-TO.....	28
Figura 11 - Apresentação dos bonecos na Agrotins/TO.....	29
Figura 12 - Apresentação dos bonecos na Agrotins/TO.....	30
Figura 13 - Boneca Norminha/Maria dos Reis.....	31

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>8</b>
<b>2</b>	<b>MEU ENCONTRO COM OS BONECOS E A MÁSCARA.....</b>	<b>10</b>
<b>3</b>	<b>ELABORAÇÃO DA DRAMATURGIA.....</b>	<b>13</b>
<b>3.1</b>	<b>Criação e Preparação dos Bonecos e Cabeção.....</b>	<b>16</b>
<b>3.2</b>	<b>Impressões sobre Processo com Bonecos no Detran/TO.....</b>	<b>19</b>
<b>4</b>	<b>APRESENTAÇÃO NAS ESCOLAS.....</b>	<b>20</b>
<b>4.1</b>	<b>Maio amarelo.....</b>	<b>23</b>
<b>4.1.2</b>	<b>Maio Amarelo na cidade de Gurupi/TO.....</b>	<b>26</b>
<b>4.2</b>	<b>Apresentação dos Bonecos na Agrotins - TO.....</b>	<b>28</b>
<b>5</b>	<b>EDUCADORA DO TEATRO NA PRÁTICA DE TEATRO DE BONECOS NA EDUCAÇÃO NO TRÂNSITO .....</b>	<b>30</b>
<b>6</b>	<b>RESULTADOS.....</b>	<b>33</b>
<b>7</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>36</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>38</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A educação para o trânsito é uma prática fundamental na formação de cidadãos conscientes e responsáveis, contribuindo diretamente para a redução de acidentes e para a segurança nas vias urbanas. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), os acidentes de trânsito são uma das principais causas de morte entre jovens de 5 a 29 anos, resultando em perdas humanas significativas e um impacto econômico que corresponde a aproximadamente 3% do Produto Interno Bruto (PIB) dos países (WHO<sup>1</sup>, 2023). Esse contexto enfatiza a urgência em desenvolver métodos inovadores e eficazes para engajar crianças e jovens em temas de segurança viária.

Uma abordagem promissora para atingir esses objetivos é o uso do teatro de fantoches, que apresenta características lúdicas e interativas, sendo altamente eficaz para capturar a atenção do público infantil. Como destacado por Ana Maria Amaral, “deve-se usar bonecos apenas quando o que se pretende é apresentar peculiaridades do boneco enquanto boneco mesmo, salientando seus movimentos, sua forma, explorando suas metáforas, sem distorcer sua natureza” (Amaral, 1997, p. 157). Essa perspectiva reforça o valor dos fantoches não apenas como ferramentas pedagógicas, mas também como instrumentos que possibilitam uma conexão emocional com o público, facilitando o processo de aprendizagem e a retenção das informações transmitidas.

As práticas educativas com bonecos de fantoche têm sido adotadas em diversos países e contextos, com o teatro de formas animadas ganhando popularidade. Nos Estados Unidos, por exemplo, os Muppets de Jim Henson revolucionaram o uso de personagens em programas educativos, enquanto no Brasil o programa "TV Colosso" popularizou a técnica de manipulação de bonecos para o público infantil.

Nos Estados Unidos, como em todos os países das Américas, o teatro de bonecos seguiu influências europeias com espetáculos de marionetes, luvas e depois vara. Com o mercado de trabalho atraente, os grupos se apresentavam e apresentam em feiras, cabarés, escolas e na TV. Sempre houve tendências para espetáculos do tipo burlesco ou variedades, (Amaral, 1993, p. 158)

Essas influências reforçam o potencial do teatro de bonecos como uma metodologia educacional lúdica e acessível, promovendo não apenas o entretenimento, mas também a aprendizagem e a conscientização sobre temas importantes, como a segurança no trânsito.

---

<sup>1</sup> WHO - Organização Mundial de Saúde.

No contexto brasileiro, o Código de Trânsito Brasileiro (CTB) determina que a educação para o trânsito deve ser promovida desde a pré-escola, com ações coordenadas entre órgãos públicos e entidades educacionais para que o tema seja efetivamente integrado ao currículo escolar (CTB, 1997, p. 34-35).

A educação para o trânsito será promovida na pré-escola e nas escolas de 1º, 2º e 3º graus, por meio de planejamento e ações coordenadas entre os órgãos e entidades do Sistema Nacional de Trânsito e de Educação, da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, nas respectivas áreas de atuação (CTB, 1997, p. 34-35).

Neste sentido, o uso do teatro de fantoches tem se mostrado uma prática eficiente, especialmente em atividades realizadas por órgãos de trânsito, como o Detran, que visam a conscientização sobre o respeito às normas de trânsito de forma lúdica e acessível.

A metodologia deste estudo é caracterizada como um relato de experiência, fundamentado nas vivências pessoais da autora em práticas educativas realizadas no Departamento de Trânsito, no setor de Educação para o Trânsito, utilizando bonecos fantoches e “cabeção”, máscara inteira. Como destaca Fazenda (2011), o relato de experiência permite ao pesquisador revisitar e analisar criticamente as práticas vividas, promovendo uma reflexão profunda sobre o impacto e a eficácia dos métodos aplicados.

No contexto deste estudo, o uso de fantoches e máscara cabeção, formas animadas altamente expressivas, revelou-se um recurso pedagógico poderoso para transmitir conceitos de segurança viária de maneira lúdica e acessível. A utilização desses bonecos facilita a criação de um ambiente de aprendizagem engajador, onde o público infantil é capaz de interagir diretamente com os personagens, promovendo um aprendizado mais intuitivo e emocional, como observa Aringhieri (2021) ao afirmar que “atividades lúdicas e interativas capturam o interesse infantil e facilitam a assimilação de conteúdos complexos”.

Portanto, este estudo busca explorar as contribuições do teatro de fantoches, especificamente do fantoche de luva, na promoção da educação para o trânsito entre crianças da cidade de Palmas, Tocantins. A partir de uma abordagem qualitativa e descritiva, são apresentados dados e impressões coletadas durante apresentações teatrais em escolas e eventos públicos, ressaltando o impacto dessas atividades no engajamento infantil e no entendimento das normas de segurança viária. Além disso, discutimos as contribuições das práticas teatrais no contexto educativo, buscando compreender de que forma essas atividades podem ser aprimoradas e ampliadas para alcançar melhores resultados.

## 2 MEU ENCONTRO COM OS BONECOS E A MÁSCARA

Minha experiência com o teatro de bonecos e fantoches teve início durante as aulas da professora Daniela Rezende na disciplina Laboratório de Formas Animadas, no curso de Licenciatura em Teatro da Universidade Federal do Tocantins - UFT. Foi nesse ambiente acadêmico que descobri o potencial das formas animadas. A experiência educativa e poética se deu no período da Pandemia, em aulas remotas, mas ainda assim, possibilitou experimentar a força lúdica deste tipo de teatro. O encontro com as máscaras teatrais, aconteceu durante a disciplina de Visualidades da Cena em Processos Pedagógicos do Teatro, com o professor Ricardo Malveira, onde apresentamos o trabalho “Memórias Submersas”. Neste trabalho fazia uma personagem que era uma senhora contadora de histórias caracterizada com uma meia máscara.



Figura 1 - Foto contadora de Histórias com meia máscara: memórias submersa. Fonte: Acervo Ricardo Malveira.

Experimentei o trabalho prático com fantoches de luva no Detran. Essas atividades não apenas despertaram meu interesse pela utilização de bonecos em contextos educativos, mas também consolidaram minha compreensão sobre o valor pedagógico do teatro de formas animadas.



Figura 2 - Foto com boneco de luva. Fonte: Acervo próprio Maria dos Reis.

Em um evento no Departamento Estadual de Trânsito do Tocantins – Detran/TO, realizado durante o Dia Internacional da Mulher, fui convidada a atuar com a mascote da campanha, a boneca Norminha, uma representação conhecida na região. Norminha é um Cabeção, ou boneco-máscara, segundo a terminologia de Reginaldo Maurício Ferreira (2016, p. 32), ou “máscara inteira”. Esse trabalho com Norminha representou um marco em minha trajetória, pois as práticas de manipulação de bonecos e máscaras aprendidas na disciplina de visualidades e Laboratória Formas Animadas foram fundamentais para minha performance, proporcionando-me maior segurança e entrega na atuação.

A partir dessa experiência inicial, surgiu Juninho, um fantoche do tipo de (Ferreira, 2016, p. 31) que se tornou uma ferramenta central em minha atuação educativa. As interações com o público, principalmente crianças, durante as apresentações com Juninho revelaram-se encantadoras, proporcionando um contato mais próximo e imediato com o público infantil. Como observa Ana Maria Amaral, o boneco é um "objeto que, representando uma figura humana ou animal, é dramaticamente animado diante de um

público" (Amaral, 1993, p. 69). Essa definição reforça a singularidade do teatro de bonecos, especialmente no que tange à educação para o trânsito, onde a animação de personagens ajuda a transmitir mensagens de segurança de forma direta e envolvente.

As campanhas do Detran/TO direcionadas à conscientização para o trânsito demonstraram a importância e potências lúdicas dos bonecos em capturar a atenção das crianças, promovendo uma abordagem educativa que alia ludicidade e aprendizado. Em 2008, quando a Semana Nacional de Trânsito (SNT) teve como tema "A Criança no Trânsito," fui convidada a realizar apresentações com fantoches de luva. Inicialmente, tive receio de atuar, pois não tinha experiência em representações teatrais, mas, após o treinamento, descobri uma paixão por essa forma de comunicação. A primeira apresentação foi um sucesso, e as reações dos alunos e professores mostraram que o teatro de fantoches poderia ser uma estratégia poderosa para engajar o público infantil. Como animadora de fantoches, percebi que as ordens e conselhos transmitidos pelos personagens eram prontamente absorvidos pelas crianças, evidenciando a aceitação e o impacto positivo do método.

Além do sucesso entre o público infantil, o uso do teatro de fantoches permitiu uma adaptação flexível para diferentes idades e temas, abrangendo desde crianças pequenas até adolescentes e adultos, o que ampliou o alcance da campanha de conscientização sobre segurança no trânsito. Na Ciretran de Araguaína, por exemplo, os fantoches tornaram-se o recurso pedagógico preferido para as atividades educativas, tanto pela facilidade de uso quanto pelo impacto significativo nas apresentações. Como afirma Melo (2018, p. 20), "educar para o trânsito também é formar a criança e o adolescente para serem cidadãos responsáveis pela própria sobrevivência, para respeitarem os demais e as normas sociais, seja qual for o papel desempenhado dentro de uma ética de convivência no trânsito." Esse enfoque ético e formativo ressalta a importância de integrar metodologias lúdicas e criativas nos processos educativos, contribuindo para a formação de atitudes e comportamentos seguros e respeitosos no trânsito.



Figura 3 - Foto bonecos. Fonte: Acervo próprio Maria dos Reis

Assim, o teatro de bonecos na educação para o trânsito transcende o simples entretenimento, convertendo-se em uma ferramenta didática e transformadora. As experiências acumuladas ao longo dos anos reafirmam a eficácia dos bonecos de fantoche na promoção de um aprendizado significativo, em que o prazer do lúdico se alia ao desenvolvimento de uma postura cidadã responsável.

### 3. ELABORAÇÃO DA DRAMATURGIA

Dramaturgia refere-se à arte de criar e estruturar narrativas para o teatro, organizando cenas, personagens e diálogos de forma que transmitam algumas vezes uma mensagem clara, mas sempre buscando envolver o público. No contexto do teatro de bonecos para a educação, a dramaturgia desempenha um papel central ao adaptar o conteúdo educativo para um formato lúdico, que facilita a compreensão e promove o engajamento das crianças. Segundo Martinez (2020), uma dramaturgia bem elaborada permite que o

espectador se identifique com as situações apresentadas, o que aumenta a empatia e a absorção dos temas abordados. Ao construir uma narrativa dinâmica e acessível, a dramaturgia transforma a experiência de aprendizado em algo intuitivo e prazeroso, o que é particularmente benéfico no ensino de comportamentos seguros no trânsito.

Os benefícios da dramaturgia na educação para o trânsito são amplos. Primeiramente, uma narrativa para formas animadas bem estruturada possibilita a transmissão de conceitos complexos de maneira simples e atraente, como destaca Amaral (1993, p. 68), ao afirmar que o teatro de bonecos "salienta as metáforas e peculiaridades dos movimentos e formas do boneco, sem distorcer sua natureza." Além disso, a dramaturgia permite incluir elementos emocionais e humorísticos, que capturam a atenção das crianças e ajudam a manter o interesse ao longo das apresentações.

Esse envolvimento emocional facilita a retenção das informações transmitidas, como a importância do uso do cinto de segurança, o respeito aos sinais de trânsito e a travessia segura nas faixas de pedestres. No Capítulo II do Sistema Nacional de Trânsito na Seção I, Disposições Gerais, Art. 6º São objetivos básicos do Sistema Nacional de Trânsito. Pontua a importância no item "XI - promover e participar de projetos e programas de educação e segurança, de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Contran. (CTB, 1997, p. 10)

Outra vantagem significativa da dramaturgia é a sua capacidade de promover a reflexão crítica. Ao apresentar situações do cotidiano no trânsito, as crianças podem ver-se refletidas nos personagens e nas histórias, o que as incentiva a questionar seus próprios comportamentos e a refletir sobre a importância da segurança viária. A abordagem lúdica permite que o aprendizado seja absorvido sem a sensação de imposição, como frequentemente ocorre em métodos de ensino tradicionais.

Segundo Ana Maria Amaral, "o boneco, ao mediar situações próximas da realidade, permite que o espectador infantil se projete nele, experimentando emoções e reflexões de modo seguro e distanciado" (Amaral, 1997, p. 71). Em outras palavras, a interação com o boneco possibilita que a criança enfrente temas de sua própria vivência, mas sob uma nova perspectiva, o que fortalece a internalização dos ensinamentos. Em resumo, a dramaturgia aplicada ao teatro de bonecos não apenas transmite informações, mas também influencia atitudes e comportamentos, promovendo uma formação cidadã que valoriza o respeito e a responsabilidade no trânsito.

Esses benefícios foram cuidadosamente considerados na criação da dramaturgia

para as apresentações teatrais do Detran/TO, com o intuito de produzir um impacto positivo e duradouro nas atitudes das crianças em relação à segurança no trânsito.

A dramaturgia desenvolvida para as apresentações de teatro de bonecos no Detran/TO foi planejada com o objetivo de criar narrativas envolventes e educativas, capazes de transmitir mensagens de segurança no trânsito de forma acessível e atraente ao público infantil. A criação das histórias levou em consideração os princípios pedagógicos e as estratégias de comunicação que maximizam o impacto educativo das apresentações. Cada história abordava temas fundamentais para a segurança viária, como a importância do uso do cinto de segurança, o respeito aos sinais de trânsito e a travessia segura nas faixas de pedestres, sempre buscando ilustrar essas situações através de exemplos do cotidiano.

O processo criativo envolveu uma equipe multidisciplinar composta por educadores, dramaturgos e artistas locais. Essa colaboração foi essencial para garantir que os roteiros fossem culturalmente relevantes e didaticamente apropriados, mantendo a atenção das crianças durante toda a apresentação. Martinez (2020) observa que a participação de diferentes especialistas "enriquece o conteúdo e amplia as possibilidades de engajamento do público", reforçando a importância de um trabalho colaborativo para a construção de narrativas educativas. A criação das histórias incluiu também elementos de humor e suspense, características fundamentais para manter o interesse do público infantil e facilitar a retenção das informações apresentadas.

Os temas escolhidos para a dramaturgia foram estruturados de forma a permitir que as crianças se identificassem com as situações representadas, tornando o aprendizado mais próximo de suas realidades. Segundo Martinez (2020), a inclusão de elementos de humor e emoção nas narrativas educativas pode aumentar a retenção das informações, favorecendo o entendimento e a aplicação prática dos conceitos de segurança no trânsito. Cada apresentação foi desenvolvida com uma estrutura que incluía interações diretas com o público, incentivando as crianças a refletirem sobre as lições aprendidas e a aplicarem esses ensinamentos em seu dia a dia.

Antes de serem apresentadas ao público, as histórias passaram por um processo de revisão e testes em pequenos grupos de crianças, o que permitiu observar as reações e realizar ajustes nos roteiros. Esse método, descrito por Martinez (2020), é essencial para refinar a abordagem pedagógica e garantir que as mensagens sejam claras, eficazes e bem compreendidas pelo público-alvo.

Posto isto, a elaboração da dramaturgia para o teatro de bonecos no Detran/TO envolveu um planejamento cuidadoso, tanto no desenvolvimento das histórias quanto na criação de personagens cativantes como Norminha e os fantoches de luva. O uso de elementos lúdicos e a interação direta com as crianças foram componentes centrais da estratégia educativa, que se mostrou eficaz em transmitir mensagens de segurança no trânsito de maneira envolvente e memorável.

### **3.1 Criação e Preparação dos Bonecos e Cabeção**

Os bonecos utilizados nas apresentações de educação para o trânsito foram cuidadosamente planejados e confeccionados para atender às necessidades pedagógicas e ao perfil do público infantil. A criação desses fantoches foi realizada pela bonequeira Ana, uma artesã local, e contou com o apoio de uma equipe colaborativa composta por educadores e artistas. Essa equipe se dedicou ao desenvolvimento dos personagens, priorizando aspectos culturais e pedagógicos que tornassem as histórias significativas e relevantes para as crianças da região. A opção pelos fantoches de luva se deu pela sua facilidade de manipulação e pelo alto grau de expressividade, características que promovem uma interação mais próxima e dinâmica com o público infantil.

Para além dos fantoches de luva, o Detran/TO utiliza o mascote Norminha, um boneco de grande visibilidade na região, como uma personagem interativa durante as palestras oferecidas em escolas e eventos. Norminha se apresenta como uma "boneca cabeção", trazendo uma presença marcante e chamativa que facilita o contato com o público infantil. Sua função nas apresentações é, geralmente, realizar introduções lúdicas sobre os temas abordados, interagir com as crianças, responder perguntas e reforçar as mensagens educativas transmitidas pelos fantoches. Essa interação direta de Norminha com as crianças promove um ambiente de aprendizado descontraído e participativo, além de fortalecer o vínculo entre o público infantil e as mensagens de segurança viária.



Figura 4 - Boneca Cabeção utilizada nas apresentações. Fonte: Acervo Maria dos Reis

O uso de fantoches de luva, como destacou Aringhieri (2021), é uma escolha eficaz em termos de custo e impacto educacional, pois materiais simples podem ser transformados em ferramentas poderosas para o ensino. Esses bonecos foram criados com cores vibrantes e expressões faciais marcantes, planejados para atrair e manter a atenção das crianças. Essa escolha estética contribuiu para tornar as apresentações mais atraentes e envolventes, facilitando a transmissão das mensagens educativas. A interatividade proporcionada pelos fantoches também incentivou uma participação ativa das crianças, que eram encorajadas a fazer perguntas e a interagir diretamente com os personagens durante as apresentações, tornando o processo de aprendizagem mais dinâmico e significativo.



Figura 5 - Bonecos de fantoche utilizados nas apresentações. Fonte: Acervo Maria dos Reis

Além da confecção, o processo de criação dos personagens envolveu um planejamento detalhado das histórias que seriam apresentadas. Cada personagem foi cuidadosamente pensado para representar diferentes aspectos da segurança no trânsito, como o uso do cinto de segurança, a importância da travessia nas faixas de pedestres e o respeito aos sinais de trânsito. Esse planejamento teve como base princípios pedagógicos e de comunicação, garantindo que as histórias fossem culturalmente relevantes e pedagogicamente adequadas ao público infantil. Conforme observado por Martinez (2020), “a participação de diferentes especialistas enriquece o conteúdo e amplia as possibilidades de engajamento do público,” reforçando o valor do trabalho colaborativo no desenvolvimento de materiais educativos.

A criação dos personagens também visou promover a valorização da cultura regional e o engajamento da comunidade. Como resultado, os bonecos tornaram-se símbolos familiares para as crianças, que se identificavam facilmente com os personagens e com as situações representadas nas histórias. A abordagem lúdica e a inclusão de referências culturais locais garantiram que os fantoches fossem mais do que meras abordagens de ensino, transformando-os em agentes poéticos de conscientização que abordavam questões significativas no contexto educacional de forma envolvente. Sobre os tipos utilizados na proposta Reginaldo esclarece:

**Fantoche de luva estilo bonecos de meia** – São as meias reutilizadas, aquelas usadas para esquentar os pés, e transformadas em bonecos. Geralmente sem braços ou em que os mesmos não se movimentam e sim a

boca, sendo o polegar responsável por movimentar o maxilar inferior do boneco e os outros dedos o maxilar superior abrindo e fechando a boca. Neste caso o manipulador anima por baixo do boneco. O corpo do boneco se resume a um longo pescoço.[...]

**O ator vestido com o personagem-boneco** – neste caso vestindo um boneco-máscara ou uma máscara-corporal. Exemplo o animador manipula a cabeça e os braços de um boneco grande onde a cintura do boneco se encaixa com a cintura do animador e o mesmo empresta suas pernas para o boneco (2016, p. 31).

De modo geral, o processo de criação e preparação dos bonecos foi fundamental para o sucesso das apresentações. A escolha por fantoches de luva, aliados a uma estética vibrante e a histórias culturalmente relevantes, proporcionou um meio eficaz e acessível de educação para o trânsito. Esse processo exemplifica como a utilização de recursos lúdicos na educação, especialmente em contextos de conscientização sobre segurança no trânsito, pode gerar um impacto positivo e duradouro nas atitudes e comportamentos das crianças.

### 3.2 Impressões sobre o Processo com Bonecos no Detran/TO

O trabalho com bonecos no Detran/TO teve início a partir da percepção da necessidade de adotar métodos educativos inovadores que fossem além das tradicionais palestras e ações de conscientização. A ideia de incorporar bonecos de fantoche e a mascote Norminha como personagens centrais nas apresentações de educação para o trânsito nasceu com o propósito de captar a atenção das crianças e facilitar o aprendizado de comportamentos seguros no trânsito. Inicialmente, a proposta foi recebida com curiosidade e um certo receio por parte da equipe, já que o teatro de bonecos, embora lúdico e envolvente, exigia um planejamento cuidadoso e treinamento específico para garantir uma comunicação eficaz com o público infantil.

Ao longo do processo, foi possível observar o impacto positivo que os bonecos exerciam no engajamento das crianças. Em minha primeira apresentação com bonecos no Detran, percebi que a interação lúdica proporcionada pelos fantoches despertava a curiosidade e a participação ativa das crianças, criando um ambiente de aprendizado descontraído. A figura de Norminha, a mascote do Detran/TO, também se mostrou fundamental para esse processo. Norminha, com seu visual chamativo e expressivo, rapidamente se tornou uma personagem reconhecida e querida pelas crianças, sendo uma ponte facilitadora para abordar questões de segurança no trânsito de maneira divertida e acessível.

Esse processo inicial de introdução dos bonecos na educação para o trânsito revelou-se desafiador e, ao mesmo tempo, recompensador. Desde o começo, foi necessário desenvolver uma adaptação cuidadosa das histórias e falas dos personagens para que fossem compatíveis

com a faixa etária do público-alvo e mantivessem o interesse das crianças. A cada apresentação, ficava mais evidente o poder dos bonecos de fantoche como ferramentas educativas, pois o público não apenas assistia, mas também interagiu, respondendo a perguntas, fazendo observações e até participando da construção das histórias. Essa interação espontânea permitiu que as mensagens de segurança fossem absorvidas de forma orgânica, o que reforçou as singularidades do teatro de bonecos como método pedagógico.

A prática com os bonecos também proporcionou momentos de aprendizado e adaptação da equipe. Durante algumas apresentações, observei que certos temas, como o uso do cinto de segurança e o respeito à faixa de pedestres, geravam reações diferentes entre as crianças. Algumas mostravam-se mais atentas, enquanto outras necessitavam de explicações adicionais, o que indicava a importância de ajustar constantemente o conteúdo e a abordagem para que todos os participantes pudessem compreender e internalizar as mensagens. Essa dinâmica de ajuste foi essencial para aprimorar o processo educativo e garantir que os bonecos continuassem a ser um recurso pedagógico eficaz e atrativo.

Em suma, as experiências com o uso de bonecos e com a mascote Norminha no Detran/TO fortaleceram a minha convicção sobre o potencial transformador do teatro de bonecos no campo da educação para o trânsito. A aceitação e o entusiasmo das crianças frente aos personagens evidenciaram que a ludicidade e a interatividade são caminhos valiosos para se promover o aprendizado de conceitos essenciais para a segurança viária. Esse processo continua a evoluir e se adaptar, sempre buscando novas formas de atrair a atenção e despertar a consciência das crianças sobre a importância de comportamentos responsáveis no trânsito.

#### **4. APRESENTAÇÕES NAS ESCOLAS**

As apresentações de teatro de bonecos realizadas nas escolas foram uma parte central da campanha de educação para o trânsito do Detran/TO, visando promover a conscientização sobre comportamentos seguros de forma acessível e divertida. Com o intuito de alcançar um público diversificado e integrar o tema da segurança viária ao ambiente escolar, essas apresentações foram cuidadosamente planejadas para atender às necessidades e interesses das crianças. Cada sessão iniciava-se com uma introdução breve sobre a importância de seguir as normas de trânsito, seguida pela encenação de histórias protagonizadas por fantoches de luva e pela mascote Norminha, que abordavam temas como o uso do cinto de segurança, o respeito aos sinais de trânsito e a travessia segura nas faixas de pedestres.

O uso de bonecos nas apresentações mostrou-se altamente eficaz em cativar a atenção das crianças e incentivá-las a refletir sobre comportamentos responsáveis. As histórias representavam situações cotidianas, o que permitia às crianças identificarem-se com os personagens e com os dilemas apresentados. Como observado por Ferreira (2021), “o teatro de bonecos possui uma capacidade única de aproximar o conteúdo educativo das vivências do público infantil,” e isso ficou evidente ao longo das sessões. A interação entre os personagens e as crianças foi um dos pontos altos das apresentações, permitindo que o público participasse ativamente, respondendo a perguntas, sugerindo soluções e até encenando partes das histórias junto aos bonecos.



Figura 6 - Apresentação em escolas Fonte: Ascom Detran/TO

As reações das crianças ao teatro de bonecos foram surpreendentemente positivas. Em várias apresentações, foi possível perceber o entusiasmo e o interesse genuíno pelo tema abordado, o que facilitou a assimilação das mensagens educativas. A ludicidade dos bonecos tornou o aprendizado leve e natural, transformando conceitos de segurança no trânsito em informações de fácil compreensão. Além disso, a mascote Norminha teve um papel fundamental no envolvimento do público infantil, pois, por ser uma figura já conhecida e carismática, capturava a atenção das crianças e introduzia os temas de forma descontraída e cativante.

Outro aspecto importante das apresentações foi o engajamento dos educadores, que também participavam das sessões e incentivavam as crianças a aplicarem o que aprenderam em seu dia a dia. Os educadores relataram uma mudança perceptível na maneira como os alunos enxergavam as normas de trânsito após as apresentações, demonstrando um maior

interesse e respeito pelos princípios de segurança viária. Dias e Cruz (2019) destacam que “a inserção de metodologias lúdicas, como o teatro de bonecos, em atividades escolares contribui para a formação de valores sociais e éticos,” o que reforça a importância de iniciativas que vão além dos métodos tradicionais de ensino e engajam as crianças por meio de experiências significativas.

Cada apresentação foi finalizada com uma conversa aberta, onde as crianças podiam fazer perguntas aos personagens e discutir o que aprenderam. Esse momento de diálogo permitiu uma troca enriquecedora, pois as crianças frequentemente compartilhavam suas próprias experiências e dúvidas sobre o trânsito, ampliando o alcance da ação educativa. Essas discussões também ajudaram a consolidar o aprendizado, estimulando as crianças a refletirem sobre as lições e a aplicarem as práticas de segurança no trânsito em suas rotinas.

As apresentações de teatro de bonecos nas escolas mostraram-se uma ferramenta eficaz e impactante na promoção da educação para o trânsito. A interatividade e o envolvimento dos personagens criaram um ambiente de aprendizado prazeroso, onde o respeito e a responsabilidade no trânsito foram incorporados de forma lúdica e memorável. O teatro de bonecos, ao se adaptar ao universo das crianças e ao contexto escolar, demonstrou seu valor como um método pedagógico poderoso, capaz de contribuir significativamente para a formação de uma cultura de segurança viária desde a infância.



Figura 7 - Apresentação em escolas Fonte: Ascom Detran/TO

A intenção das apresentações era criar um ambiente de aprendizado dinâmico, no qual as crianças pudessem participar ativamente das histórias, fazendo perguntas e interagindo com os personagens. Este método visa promover um desenvolvimento espontâneo e respeitoso das características individuais das crianças, tornando o aprendizado mais significativo e prazeroso.

#### **4.1 Maio Amarelo**

O Maio Amarelo é uma campanha internacional de conscientização sobre segurança no trânsito, promovida pela Organização das Nações Unidas (ONU), que mobiliza a sociedade em prol da redução de acidentes e do fortalecimento de práticas de direção responsável. Essa iniciativa visa alertar para o impacto das colisões e ocorrências evitáveis no trânsito,

ressaltando a importância de ações preventivas, como respeitar os sinais de trânsito e evitar comportamentos de risco, como o consumo de álcool antes de dirigir. No contexto educacional, o Detran/TO incorporou o Maio Amarelo às atividades de conscientização voltadas para o público infantil, com o objetivo de disseminar os valores de segurança viária desde a infância.

Figura 8 - Equipe de Gabinete do Detran/TO e Boneca Norminha na abertura do Maio Amarelo em Palmas/TO.



Fonte: Arquivo pessoal de Andecywalla Marinho, Secretária-Geral do Detran/TO

Durante o Maio Amarelo, o teatro de bonecos foi utilizado como ferramenta pedagógica central, envolvendo apresentações que combinavam ludicidade e instrução. Em uma das atividades principais, dois fantoches protagonizaram um diálogo educativo sobre a responsabilidade no trânsito. A peça abordava temas como o respeito aos semáforos, as regras para pedestres e a importância de realizar o “sinal de vida” antes de atravessar a rua, gesto que simboliza a comunicação entre o pedestre e os motoristas para garantir uma travessia segura. Essas apresentações atraíram o interesse das crianças, que puderam aprender de forma descontraída e interativa, absorvendo as informações de maneira natural e envolvente.

Além dos fantoches, o Detran/TO organizou simulações de trânsito com veículos infantis, como bicicletas, motocicletas e pequenos carros. Nessas atividades, as crianças eram incentivadas a participar como condutores e pedestres, experimentando as situações e desafios que ocorrem nas vias de maneira prática e educativa. Sob supervisão e orientação dos

educadores, as crianças dirigiam os veículos por um percurso simulado, onde aprendiam a respeitar as faixas de pedestres, as cores dos semáforos e as placas de sinalização. Esse exercício prático permitiu que as crianças vivenciassem o aprendizado, associando-o diretamente com as ações que devem ser adotadas para garantir a segurança no trânsito.

A resposta das crianças foi extremamente positiva. Ao conduzir os veículos e observar a interação com os bonecos, elas demonstravam um olhar de curiosidade e alegria, evidenciando que o aprendizado estava sendo absorvido de forma prazerosa. O uso dos veículos infantis ajudou a contextualizar a importância de cada elemento do trânsito, como o ato de parar na faixa obrigatória, respeitar os sinais e manter atenção redobrada ao atravessar ruas movimentadas. Essas atividades lúdicas foram projetadas para reforçar o aprendizado de maneira que fosse interessante e inesquecível para o público infantil.

O impacto da campanha não se limitou ao ambiente escolar; foi percebido também em casa, pois muitas crianças levavam as mensagens de segurança para seus familiares, tornando-se pequenas multiplicadoras de boas práticas no trânsito. Como as crianças ainda estão em fase de formação, a conscientização desde cedo contribui para que desenvolvam uma cultura de respeito e responsabilidade viária, o que poderá refletir em atitudes mais seguras ao longo de sua vida.

As atividades realizadas durante o Maio Amarelo reforçaram a importância da educação para o trânsito e consolidaram a eficácia das metodologias lúdicas no ensino de comportamentos seguros. A campanha teve um papel fundamental ao conscientizar e educar as crianças, promovendo uma redução potencial nos acidentes de trânsito, à medida que esses futuros motoristas e pedestres adotam atitudes responsáveis. Esse trabalho educativo realizado nas escolas, com o apoio de simulações práticas e do teatro de bonecos, reafirma o compromisso do Detran/TO em contribuir para a segurança viária de maneira inovadora e acessível.

Somado a isso, as escolas relataram que as crianças mostraram um maior entendimento e respeito pelas regras de trânsito após as apresentações. Além disso, a campanha gerou uma maior colaboração entre diferentes setores da sociedade, promovendo um esforço conjunto para melhorar a segurança viária. Este modelo de engajamento comunitário e educacional serviu como exemplo para outras cidades do estado, incentivando a adoção de práticas semelhantes em suas próprias campanhas de segurança no trânsito.

#### 4.1.2 Maio Amarelo na cidade de Gurupi/TO

Em Gurupi, cidade localizada no sul do Tocantins, o Maio Amarelo assumiu uma dimensão especial com atividades voltadas à conscientização sobre segurança no trânsito, visando envolver a comunidade escolar e sensibilizar a população para a importância de comportamentos responsáveis. A campanha contou com o apoio de autoridades locais, como a Prefeita Josi Nunes e o Presidente do Detran/TO, Wiliam Gonzaga, que participaram da abertura oficial e reforçaram o compromisso da administração pública com a promoção da segurança viária. Durante o evento de abertura, discursos enfatizaram a necessidade de educação contínua e de práticas preventivas para reduzir o número de acidentes de trânsito.

Expandir o alcance do Maio Amarelo para outras cidades, como Gurupi, foi um passo importante para a campanha. A ampliação das atividades permitiu que a mensagem de segurança no trânsito alcançasse diversas comunidades, aumentando o impacto positivo e promovendo uma cultura de prevenção. As atividades em Gurupi serviram como modelo para outras cidades do estado, demonstrando a eficácia de métodos educativos inovadores e o valor de um esforço conjunto entre governo, escolas e comunidade.

O ponto alto da campanha em Gurupi foram as apresentações teatrais com bonecos de fantoche, que ocorreram tanto em escolas quanto em praças públicas, proporcionando um acesso amplo à mensagem de segurança no trânsito. As apresentações eram conduzidas com dois fantoches interativos, que abordavam temas como a importância do uso do cinto de segurança, o respeito aos sinais de trânsito e o correto uso das faixas de pedestres. A mascote Norminha, muito popular entre as crianças, também esteve presente, reforçando as orientações dos fantoches e interagindo diretamente com o público infantil, o que gerou uma receptividade calorosa e facilitou o engajamento das crianças com o conteúdo educativo.

Além das apresentações, a campanha em Gurupi incluiu simulações de trânsito que reproduziam cenários comuns das vias urbanas. Nessas simulações, as crianças tiveram a oportunidade de “dirigir” veículos infantis, como bicicletas e pequenos carros, e praticar a travessia segura na faixa de pedestres. Sob a supervisão dos educadores, as crianças foram guiadas a aplicar as normas de trânsito, respeitando as placas de sinalização e as luzes dos semáforos. Esse exercício prático permitiu que elas experimentassem os desafios de um ambiente de trânsito de maneira lúdica, mas com uma consciência mais profunda sobre os cuidados necessários para garantir a própria segurança.

As reações das crianças e dos educadores às atividades foram amplamente positivas. Muitos professores relataram que os alunos, após as apresentações e simulações, mostraram

maior interesse e respeito pelas normas de trânsito, além de uma compreensão mais clara da importância desses comportamentos para evitar acidentes. Para Ferreira (2021), “métodos lúdicos, como o teatro de bonecos, são essenciais para engajar o público infantil em temas de relevância social,” e as atividades em Gurupi confirmaram essa abordagem, mostrando que o aprendizado prático e interativo contribui para a retenção das informações e para o desenvolvimento de atitudes seguras.

As atividades realizadas em Gurupi não só sensibilizaram as crianças, mas também influenciaram suas famílias, que muitas vezes acompanhavam as apresentações nas praças públicas. Dessa forma, a campanha Maio Amarelo em Gurupi conseguiu alcançar não apenas os alunos, mas também o público geral, promovendo uma reflexão coletiva sobre a importância da segurança no trânsito. A integração entre escolas, governo e comunidade fortaleceu a mensagem da campanha, incentivando a criação de uma cultura de responsabilidade no trânsito que beneficia toda a cidade.

Portanto, o Maio Amarelo em Gurupi/TO representou uma iniciativa de sucesso, combinando apresentações teatrais e atividades práticas que educaram e conscientizaram as crianças de forma significativa. O apoio das autoridades e o engajamento da comunidade foram fundamentais para o êxito da campanha, que deixou um impacto duradouro e fortaleceu os valores de segurança viária entre os jovens cidadãos de Gurupi.



Figura 9 - Jussara Estivaria, Assessora de Gabinete do Detran/TO e Boneca Norminha, na abertura do Maio Amarelo em Gurupi/TO. Fonte: Imagem cedida por Jussara Estivaria de seu arquivo pessoal.



Figura 10 – Apresentação dos bonecos durante o Maio Amarelo em Gurupi-TO. Fonte: Ascom Detran/TO.

#### 4.2 Apresentação dos Bonecos na Agrotins-TO

A Feira Agrotecnológica do Tocantins (Agrotins) é um dos maiores eventos de agronegócio do Brasil, atraindo milhares de visitantes todos os anos e reunindo uma ampla diversidade de público, incluindo crianças, jovens e adultos. Em 2024, a Agrotins se tornou um espaço estratégico para o Maio Amarelo, com o Detran/TO organizando uma série de apresentações teatrais e atividades lúdicas voltadas à educação para o trânsito. O objetivo era sensibilizar os visitantes para a importância da segurança viária, especialmente em áreas rurais, onde a circulação de veículos pesados e a prática de transporte agrícola tornam o trânsito ainda mais desafiador.

As apresentações teatrais com bonecos de fantoche foram realizadas em um espaço dedicado dentro da feira, proporcionando um ambiente acolhedor e interativo. Nessa ocasião, o teatro de bonecos foi utilizado como ferramenta pedagógica para ensinar comportamentos seguros no trânsito de maneira lúdica e acessível, com uma abordagem que contemplava tanto o público infantil quanto o adulto. Personagens como a mascote Norminha e outros fantoches abordaram temas essenciais, como o respeito às faixas de pedestres, o uso do cinto de segurança e a importância da atenção redobrada em áreas de intenso fluxo de veículos.

Para enriquecer a experiência educativa, foram organizadas simulações de trânsito, nas quais as crianças puderam participar ativamente, dirigindo veículos infantis como bicicletas e pequenos carros, e praticando a travessia de pedestres. Essas simulações possibilitaram que as

crianças vivenciassem as normas de trânsito em um ambiente controlado, aplicando os conhecimentos aprendidos durante as apresentações teatrais. Sob a orientação de educadores, elas eram incentivadas a respeitar as sinalizações e a praticar ações seguras, como observar as luzes do semáforo e atravessar na faixa de pedestres. Esse tipo de atividade prática reforçou o aprendizado de maneira significativa, proporcionando às crianças uma compreensão mais clara das responsabilidades no trânsito.

O impacto das apresentações e das atividades na Agrotins foi perceptível. O público infantil demonstrou grande entusiasmo ao interagir com os bonecos e participar das simulações, revelando um interesse genuíno pelos temas de segurança no trânsito. Muitos pais e responsáveis que acompanhavam as crianças também se mostraram engajados e relataram que os ensinamentos transmitidos pelos bonecos de fantoche eram uma forma eficaz de educar os pequenos sobre comportamento seguro no trânsito. Como afirma Aringhieri (2021), “atividades lúdicas e educativas, quando bem estruturadas, podem alcançar diversos públicos de maneira eficiente e memorável,” e essa abordagem foi essencial para cativar a atenção das famílias presentes na Agrotins.

A presença dos bonecos de fantoche na Agrotins reforçou o compromisso do Detran/TO com a educação para o trânsito e mostrou que o teatro de bonecos pode ser um recurso flexível e adaptável para diferentes contextos. Ao levar a campanha para um evento de grande porte como a Agrotins, o Detran/TO ampliou o alcance de suas ações, atingindo um público diversificado e promovendo uma cultura de segurança viária que vai além do público escolar, alcançando as famílias e a comunidade rural.



Figura 11 - Apresentação dos bonecos na Agrotins/TO Fonte: Ascom Detran/TO

Em conclusão, as apresentações de teatro de bonecos na Agrotins/TO mostraram-se uma estratégia poderosa para promover a conscientização sobre o trânsito, incentivando atitudes responsáveis desde a infância e sensibilizando tanto as crianças quanto seus familiares. A combinação de atividades lúdicas com o contexto educacional fez do Maio Amarelo na Agrotins uma experiência de aprendizado significativa, que contribuiu para fortalecer a segurança no trânsito de forma inovadora e abrangente.



Figura 12 - Apresentação dos bonecos na Agrotins/TO Fonte: Arquivo pessoal de Andecywalla Marinho, Secretária-Geral do Detran/TO

## **5. EDUCADORA DO TEATRO NA PRÁTICA DE TEATRO DE BONECOS NA EDUCAÇÃO NO TRÂNSITO**

Minha experiência como educadora de teatro aplicada à educação no trânsito, utilizando bonecos como ferramenta pedagógica, tem revelado a profundidade e o alcance do teatro de formas animadas como meio de instrução e conscientização. Desde as primeiras apresentações, ficou claro que a presença dos bonecos transformava o ambiente de aprendizado, tornando-o mais acessível e estimulante para o público infantil. Os bonecos, com suas expressões exageradas e gestos lúdicos, desempenham um papel essencial ao facilitar a

compreensão de normas e valores de segurança no trânsito, transformando o aprendizado em uma atividade envolvente e significativa.



Figura 13 - Boneca Norminha/Maria dos Reis. Fonte: Acervo Maria dos Reis.

Como observa Amaral (1993), o teatro de bonecos possui uma capacidade única de “salientar as metáforas e peculiaridades dos movimentos e formas do boneco,” o que permite que as crianças se conectem emocionalmente com as personagens. Essa conexão emocional é especialmente evidente nas reações das crianças, que não apenas observam, mas interagem ativamente com os fantoches, respondendo a perguntas e participando das histórias. Durante as apresentações, pude perceber que os bonecos se tornam veículos de expressão e reflexão para as crianças, que se sentem motivadas a se engajar e a refletir sobre os temas abordados, como o respeito aos sinais de trânsito e o uso do cinto de segurança.

A interação dos bonecos com o público vai além da simples observação. Em uma apresentação na Agrotins/TO, por exemplo, o diálogo entre os personagens incentivou as crianças a refletirem sobre comportamentos cotidianos no trânsito, como atravessar na faixa de pedestres e esperar o sinal verde para seguir. Para muitos, essas ações são compreendidas melhor quando encenadas por personagens com os quais podem se identificar e simpatizar. Como afirma Aringhieri (2021), “métodos lúdicos e interativos são capazes de promover um

aprendizado mais profundo e duradouro,” e essa percepção é confirmada pelo interesse e entusiasmo das crianças ao interagir com os bonecos.

O uso dos fantoches também proporciona um ambiente de aprendizado seguro e sem julgamentos, onde as crianças podem expressar suas dúvidas e compartilhar experiências. Em várias ocasiões, observei que os alunos se sentiam à vontade para fazer perguntas aos bonecos, o que dificilmente ocorreria em uma palestra tradicional. A presença de Norminha, mascote do Detran/TO, foi especialmente marcante nesse sentido, pois, ao combinar carisma e familiaridade, Norminha facilitava a comunicação e tornava a abordagem educativa mais acolhedora e eficaz. Como destaca Martinez (2020), a integração de personagens cativantes nas apresentações contribui para um “engajamento emocional que aumenta a retenção do conteúdo” e estimula o aprendizado ativo.

Além de promover o aprendizado de normas de trânsito, a prática com o teatro de bonecos tem se mostrado uma experiência enriquecedora para mim enquanto educadora. A cada apresentação, percebo a necessidade de adaptar e refinar as abordagens de comunicação, explorando novas formas de conectar o conteúdo aos interesses das crianças. Essa prática constante de ajuste e criatividade no uso dos bonecos é essencial para manter o envolvimento e garantir que as mensagens de segurança no trânsito sejam absorvidas e aplicadas no cotidiano das crianças.

Em linhas gerais, as contribuições do teatro de bonecos na educação para o trânsito vão além do entretenimento. Essa metodologia lúdica, que explora o potencial expressivo dos bonecos, revela-se como uma ferramenta eficaz para educar e conscientizar o público infantil sobre comportamentos seguros no trânsito. A interação entre os bonecos e as crianças promove um ambiente de aprendizado participativo e reflexivo, contribuindo para o desenvolvimento de uma cultura de responsabilidade viária desde a infância. Ao longo das minhas experiências, tenho observado que o teatro de bonecos é uma prática poderosa e transformadora, que incentiva o engajamento e fortalece o papel da educação para o trânsito como um elemento formador de cidadãos mais conscientes e cuidadosos.

## 6 RESULTADOS

Os resultados deste estudo são fundamentados em uma análise qualitativa das apresentações de teatro de bonecos realizadas durante o Maio Amarelo em Palmas, Gurupi e na Feira Agrotins. O foco das observações esteve voltado às reações e ao envolvimento das crianças com os personagens e mensagens transmitidas pelos fantoches, buscando compreender como essa interação poderia contribuir para uma mudança significativa de comportamento em relação à segurança no trânsito. As atividades demonstraram um impacto profundo e transformador nas crianças, com reações entusiasmadas e um envolvimento ativo que refletiu a absorção e o entendimento das lições apresentadas.

Os "dados coletados" referem-se a uma combinação de *feedback* dos educadores, relatos espontâneos das crianças, comparações de conhecimento pré e pós-apresentações e observações diretas de engajamento, organizados a partir de três eixos principais:

1. **Feedback dos Educadores e Observações das Apresentações:** Educadores que acompanharam as apresentações forneceram um *feedback* muito positivo, destacando o efeito claro do teatro de bonecos na compreensão das normas de trânsito. Em conversas informais, muitos professores comentaram que as crianças, após as apresentações, demonstraram uma compreensão mais ampla e detalhada sobre regras de trânsito. Antes do teatro de bonecos, muitos alunos apresentavam apenas uma noção superficial das normas, mas as atividades teatrais ajudaram a fixar conceitos importantes de maneira prática e divertida. Os professores relataram que as crianças estavam mais seguras ao explicar conceitos como o uso do cinto de segurança, a importância da faixa de pedestres e o respeito às cores dos semáforos, mostrando que o aprendizado foi absorvido de maneira clara e duradoura. Esse *feedback* confirma o valor educativo do teatro de bonecos, evidenciando que o aprendizado foi mais profundo do que em métodos convencionais.
2. **Engajamento e Participação Ativa das Crianças:** Durante as apresentações, o alto nível de interação das crianças com os bonecos foi uma das observações mais significativas. As crianças não apenas assistiam, mas participavam ativamente das cenas, respondendo aos personagens, fazendo perguntas e interagindo com entusiasmo nas encenações. Em uma das apresentações, por exemplo, os bonecos demonstraram o “sinal de vida” – um gesto que indica ao motorista a intenção de

atravessar a rua – e convidaram as crianças a repetirem o sinal. A resposta foi imediata e coletiva: as crianças, sorrindo e imitando os personagens, começaram a replicar o sinal, absorvendo o gesto como uma ação natural para seu dia a dia. Esse tipo de participação ativa, onde o público incorpora as lições aprendidas com espontaneidade, é um dado qualitativo essencial que sugere que a metodologia lúdica promove não só a compreensão, mas também a retenção de informações através da prática.

- 3. Comparação entre o Conhecimento Pré e Pós-Apresentações:** Uma observação valiosa foi a diferença de entendimento entre o conhecimento das crianças antes e depois das apresentações. Antes do teatro de bonecos, muitos alunos possuíam uma visão limitada sobre normas básicas de segurança, frequentemente sem saber o porquê de determinadas regras, como o uso do cinto de segurança ou o respeito aos sinais de trânsito. No entanto, após as sessões teatrais, notou-se um avanço considerável: as crianças demonstraram compreensão mais aprofundada e capacidade de explicar com mais detalhes as razões por trás dessas normas. Elas se mostraram capazes de descrever a importância de práticas seguras, como atravessar na faixa de pedestres e respeitar a sinalização, muitas vezes usando exemplos das encenações para explicar suas respostas. Essa comparação pré e pós-apresentação confirma que o teatro de bonecos é eficaz para solidificar o aprendizado e transformar informações em conhecimento prático.

A presença do teatro de bonecos na Feira Agrotins também permitiu a observação de um público diversificado, incluindo crianças e adultos. Os bonecos não apenas captaram o interesse do público infantil, mas também atraíram adultos, que assistiram às apresentações e frequentemente comentavam sobre a abordagem inovadora e divertida das atividades. Para muitas famílias, o teatro de bonecos foi uma maneira de envolver todos os membros na reflexão sobre a segurança no trânsito, permitindo que crianças e pais interagissem e discutissem juntos o conteúdo apresentado. O impacto dessas atividades no contexto da Agrotins sugere que o teatro de bonecos pode ser uma ferramenta poderosa para alcançar audiências mistas e ampliar o alcance de campanhas educativas.

Além das observações diretas, o apoio de autoridades locais, como a Prefeita Josi Nunes e o Governador Wanderlei Barbosa, foi crucial para fortalecer a campanha Maio Amarelo. A presença dessas autoridades nos eventos ajudou a legitimar as ações educativas

e incentivou a participação ativa da comunidade. Esse envolvimento demonstrou que a segurança no trânsito é uma responsabilidade coletiva, reforçada pela colaboração entre governo, escolas, famílias e organizações.

Os resultados indicam que o teatro de bonecos, quando usado como ferramenta educativa, não apenas facilita a compreensão das normas de trânsito, mas também desperta nas crianças uma disposição real para aplicar esse conhecimento. Como sugere Aringhieri (2021), “atividades lúdicas e educativas, quando bem estruturadas, podem alcançar diversos públicos de maneira eficiente e memorável,” e o teatro de bonecos se mostrou exemplar nesse sentido. A continuidade e expansão desse modelo pedagógico são altamente recomendadas, pois, ao engajar o público de maneira significativa e interativa, o teatro de bonecos promove um aprendizado transformador e contribui para a criação de uma cultura de responsabilidade viária que pode inspirar futuras gerações a adotarem atitudes mais seguras e conscientes no trânsito.

## 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades com teatro de bonecos aplicadas à educação para o trânsito revelaram-se como uma metodologia poderosa e transformadora, capaz de promover um aprendizado significativo entre crianças e adultos. A partir das observações realizadas em Palmas, Gurupi e na Feira Agrotins, percebeu-se que o uso de bonecos fantoches e personagens como o "cabeção" não apenas atraiu o público infantil, mas também facilitou a compreensão e retenção das normas de segurança viária, demonstrando o valor do aprendizado lúdico e interativo.

Como evidenciado nos resultados, as apresentações de teatro de bonecos proporcionaram um ambiente de aprendizagem onde as crianças puderam se engajar ativamente com os personagens e as histórias, o que tornou o aprendizado mais prazeroso e eficaz. Essa abordagem lúdica possibilitou que conceitos fundamentais, como o uso do cinto de segurança e o respeito às faixas de pedestres, fossem internalizados de forma natural, através de uma experiência divertida e educativa. Segundo Aringhieri (2021), métodos lúdicos e interativos conseguem capturar o interesse das crianças e facilitar a assimilação de conteúdos que, de outra forma, poderiam parecer abstratos ou desinteressantes.

Além do impacto no público infantil, as atividades realizadas também demonstraram um efeito positivo entre os educadores e familiares, que reconheceram a eficácia da metodologia aplicada. O feedback dos professores e responsáveis indica que o teatro de bonecos contribui para um ambiente de aprendizado inclusivo, onde crianças de diferentes idades e perfis podem interagir com os conteúdos e compreendê-los em seu próprio ritmo. Fazenda (2011) destaca que o relato de experiência permite uma reflexão crítica sobre as práticas educacionais, e, neste estudo, essa análise revelou o potencial do teatro de bonecos como ferramenta educativa transformadora, que estimula a curiosidade, a participação e o engajamento emocional do público.

A experiência acumulada com o teatro de bonecos no contexto do Maio Amarelo e da Agrotins sugere que essa metodologia pode ser ampliada para outras campanhas de conscientização e em outras localidades, contribuindo para a formação de uma cultura de segurança viária mais sólida. As observações apontam para a necessidade de integrar metodologias lúdicas nas estratégias educacionais voltadas para o trânsito, permitindo que o aprendizado ultrapasse as barreiras da mera informação e se converta em atitudes e comportamentos concretos no dia a dia.

Portanto, recomenda-se a continuidade e a expansão do uso de metodologias lúdicas, como o teatro de bonecos, em projetos de educação para o trânsito. O envolvimento de setores da sociedade, incluindo escolas, governo e organizações locais, é fundamental para o fortalecimento dessas iniciativas, assim como o apoio das autoridades, que ajuda a legitimar e a promover uma participação ativa da comunidade. Conclui-se que o teatro de bonecos, além de ser uma ferramenta pedagógica de grande impacto, promove um aprendizado duradouro e emocional, sendo uma abordagem efetiva para a conscientização de comportamentos seguros e responsáveis nas vias públicas.

## REFERÊNCIAS

AMARAL, Ana Maria. **Teatro de formas animadas: máscaras, bonecos e objetos**. 2. Ed. São Paulo: EDUSP, 1993.

ARINGHIERI, Luiz Fernando A. **Educação Lúdica: Abordagens e Aplicações**. 2021. Dissertação (Mestrado em Ensino) – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará. Disponível em: [https://mnpef.unifesspa.edu.br/images/arquivos/DISSERTACOES/Dissertao\\_Luiz\\_Fernando\\_A.pdf](https://mnpef.unifesspa.edu.br/images/arquivos/DISSERTACOES/Dissertao_Luiz_Fernando_A.pdf). Acesso em: 28 mai. 2024.

BRASIL. **Código de Trânsito Brasileiro. Lei n. 9.503, de 23 de setembro de 1997**. Brasília, DF: Presidência da República, 1997.

DIAS, A.; CRUZ, L. *Puppet theater as an educational tool: Case studies in public schools*. **Educational Studies**, v. 48, n. 2, p. 214-230, 2019.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes Costa. **Metodologia da pesquisa: relato de experiência e estudo de caso**. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

FERREIRA, Reginaldo Maurício. **Reflexões sobre o teatro de bonecos na educação: experimentações em escola pública**. Dissertação (Mestrado) - Universidade do Estado de Santa Catarina, Centro de Artes, Programa de Pós-Graduação em Artes, Florianópolis. 2016.

FERREIRA, Roseni Rodrigues. **A Importância da Leitura no Contexto Escolar: O Uso de Fantoques na Educação Infantil**. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Instituto Federal Goiano. Disponível em: [https://repositorio.ifgoiano.edu.br/bitstream/prefix/3115/3/tcc\\_Roseni%20Rodrigues%20Ferreira.pdf](https://repositorio.ifgoiano.edu.br/bitstream/prefix/3115/3/tcc_Roseni%20Rodrigues%20Ferreira.pdf). Acesso em: 28 mai. 2024.

FRAGA, Gustavo Pereira; CARREIRO, Paulo Roberto; SOUZA, Hamilton Petry de; SCARPELINI, Sandro. Maio Amarelo: um movimento ativo para prevenir lesões no trânsito. **Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões**, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcbc/a/x37FTFpcqRxrD5kCDMhvpnM/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 28 mai. 2024.

MARTINEZ, J. C. **Dramaturgia e Educação: Técnicas e Práticas na Formação Infantil**. 2020. Dissertação (Mestrado em Artes) – Universidade de São Paulo. Disponível em: <https://bdta.abcd.usp.br/directbitstream/fe67c3f2-dcba-46fb-9758ccfb391dc8c6/003008929.pdf>. Acesso em: 28 mai. 2024.